



Evento	Salão UFRGS 2013: III FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Reduzindo a carnificina da fauna silvestre nas estradas brasileiras: ciência para gestores e consultores ambientais.
Autor	DIANA LETÍCIA KRUEGER PACHECO CARVALHO
Orientador	ANDREAS KINDEL

Considerando os impactos das rodovias sobre a fauna silvestre, a principal motivação é gerar conhecimento que qualifique as decisões tomadas no âmbito do licenciamento das rodovias, buscando desenvolver procedimentos e ferramentas amostrais e analíticas que permitam responder perguntas de relevância neste contexto. A partir disso, surge a necessidade de promover, entre os consultores e gestores ambientais envolvidos na avaliação e planejamento da mitigação de impactos, a adoção de uma abordagem científica nos diagnósticos e monitoramentos realizados. Por isso, o objetivo deste trabalho foi incentivar o uso da ciência para qualificar o processo supracitado. Foi oferecido um curso, que teve como tema o licenciamento de rodovias e o título: “Novas estradas e novas ideias: avaliação de impactos de rodovias”. Ocorreu durante a semana acadêmica e teve duração de 20 horas. Participaram 20 inscitos, entre graduandos e profissionais da área do licenciamento. Foi desenvolvido material a ser disponibilizado no site “Conecte” (www.lauxen.net/conecte), uma ferramenta de consulta sobre licenciamento, monitoramento e avaliação de rodovias e seus impactos sobre a fauna. Serve como um guia para quem irá trabalhar com rodovias, tanto no âmbito acadêmico, quanto no âmbito do licenciamento, podendo ser utilizado como base para analistas, consultores e gestores ambientais. A partir da divulgação do trabalho realizado, houve a procura por parte de alguns gestores de Unidades de Conservação do Estado para a realização de trabalhos em conjunto. Os Parques Nacionais dos Aparados da Serra e Serra Geral foram contemplados pelos projetos "Parques da Copa" e "Fomento ao Turismo em Parques Nacionais", por isso terão 58 km de vias pavimentadas. Com o incremento significativo do trânsito de veículos e, conseqüentemente, dos potenciais impactos associados, surgiu a preocupação por parte dos gestores de qualificar o monitoramento das rodovias. Já na REBIO Mata Paludosa, constituída por dois polígonos seccionados pela rodovia ERS-486, a preocupação da gestora é com a efetividade das medidas de mitigação que foram implantadas. A partir destas demandas, foram estabelecidas relações de cooperação com os gestores destas Unidades de Conservação, onde estão sendo executados trabalhos, monitoramentos e outras ações que incluirão a divulgação da abordagem e resultados para os conselhos consultivos das UCs.